DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Morros - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS**: Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.

2. **RECURSOS INDEFERIDOS**: Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inateradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek

CARGO: PROFESSOR 6° AO 9° DE ARTES

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	**EMENTA**	**RESULTADO**
04	Anulação da questão.	**INDEFERIDO.** De acordo com o trecho "*Diante do tempo, envelhecemos, nossos filhos crescem, muita gente parte. Porém, para a memória, ainda somos jovens, atletas, amantes insaciáveis. Nossos filhos são crianças, nossos amigos estão perto, nossos pais ainda vivem.* *Quanto mais vivemos, mais eternidades criamos dentro da gente. Quando nos damos conta, nossos baús secretos – porque a memória é dada a segredos – estão recheados daquilo que amamos, do que deixou saudade, do que doeu além da conta, do que permaneceu além do tempo.*", fica evidente o fortalecimento da relação entre tempo e lembranças. Portanto, não há justificativa para anulação ou alteração do gabarito.
06	Anulação da questão.	**INDEFERIDO.** Na referida questão, os termos destacados no item "c" são adjuntos adnominais, pois caracterizam o termo a que se referem. Na letra "a", a justificativa do acento da forma verbal "têm" é acento diferencial; na letra "b", o adjetivo "especiais" refere-se a "encontros", diferindo de "infantis" e "debilóides" que se referem a "garotos"; na letra "d", a afirmativa de que os verbos usados no fragmento estão no presente do indicativo invalida a opção, já que temos, também, verbos no pretérito (fomos/éramos). Portanto, não há justificativa para anulação da questão ou alteração do gabarito.
07	Alteração de gabarito para B).	Na referida questão, é solicitada uma afirmativa correta sobre o uso do porquê presente no diálogo das personagens. Isso é identificado na opção "d", já que se trata de uma interrogativa direta e, nesse caso, deve ser escrito separado e sem acento. A afirmativa não traz a ideia de que há falha somente nessa ocorrência. Há, na tirinha, outras grafias indevidas do porquê, mas isso não foi solicitado no enunciado. Portanto, não há justificativa para anulação da questão ou mudança de gabarito.
09	Mudança de gabarito para letra A.	**INDEFERIDO.** Em relação as classes gramaticais das palavras "AONDE" e "CLARO" com base no uso comum delas na língua portuguesa. E analisando-se com atenção a tira, teremos a seguinte situação: 1. AONDE na frase "Aonde o Dr. Zook está indo?" Classe gramatical: ADVÉRBIO INTERROGATIVO DE LUGAR, pois o termo AONDE é usado para indicar um movimento em direção a algum lugar. Ele é formado pela fusão da preposição "a" com o advérbio "onde" e é adequado em contextos que envolvem verbos de movimento, como "ir", "chegar" e "dirigir-se". Na frase, "aonde" está perguntando para qual lugar o Dr. Zook está indo, reforçando o sentido de deslocamento. Portanto, trata-se de um advérbio que cumpre a função de introduzir a ideia de

		direção. 2. Já na frase: "Claro, não são só negócios nessas convenções" a palavra CLARO assume a classe gramatical de INTERJEIÇÃO, pois nesse contexto, "claro" é utilizado como uma expressão de concordância ou confirmação, equivalente a "certamente" ou "com certeza". Quando usado dessa forma, "claro" NÃO desempenha a função de adjetivo, pois não está qualificando nenhum substantivo. Em vez disso, age como UMA INTERJEIÇÃO, EXPRESSANDO EMOÇÃO OU ATITUDE DO FALANTE. **RESPOSTA CERTA: C**
10	Mudança de gabarito para C ou anulação da questão.	**INDEFERIDO.** **Atente-se ao enunciado da questão que utiliza o termo ISENTA-SE.** No trecho "Lembro que tem o privilégio de escutar os sons mais sutis e sabe ouvir o silêncio", a palavra "que" é classificada como conjunção integrante. Atente-se para "que" desempenha a função de introduzir a oração subordinada substantiva "que tem o privilégio de escutar os sons mais sutis e sabe ouvir o silêncio." Esta oração atua como **objeto direto do verbo "lembro"**, completando o sentido dessa construção. As conjunções integrantes são usadas para ligar orações subordinadas substantivas à oração principal, funcionando como um elo que integra as partes da frase. De acordo com a gramática normativa, as conjunções subordinativas integrantes introduzem orações subordinadas que exercem funções equivalentes às de um substantivo (como sujeito, objeto direto ou indireto, etc.). Nesse caso, o "que" conecta e introduz a oração subordinada substantiva, que desempenha a função de objeto direto dentro da estrutura da oração principal. **RESPOSTA CERTA: B**
13	Anulação da questão	**INDEFERIDO**. **Item I:** Este item descreve claramente o conceito de **interdisciplinaridade**, pois ela promove uma **troca mútua e integrada** de métodos e conhecimentos entre disciplinas. **Por que não pode ser multidisciplinaridade?** A **multidisciplinaridade** não envolve integração ou transferência de métodos entre disciplinas. Nela, as áreas trabalham juntas, mas cada uma mantém sua autonomia e independência, sem cooperação ou troca de métodos. **Item II:** Este item remete ao conceito de **multidisciplinaridade**, já que ela trata de diferentes disciplinas abordando um tema, mas sem necessariamente interagir. **Por que não pode ser pluridisciplinaridade?** A **pluridisciplinaridade** não foca em frações do conhecimento ou hierarquização. Em vez disso, ela amplia o escopo ao considerar várias disciplinas de forma mais abrangente, mas ainda sem promover a

		integração entre elas. **Item III:** O conceito aqui é o de **pluridisciplinaridade**, que envolve a análise de um mesmo objeto sob diferentes perspectivas, mas sem realmente integrá-las profundamente. **Por que não pode ser interdisciplinaridade?** A **interdisciplinaridade** não se restringe a um único objeto ou disciplina. Pelo contrário, ela promove integração e troca mútua entre disciplinas para resolver problemas ou aprofundar a compreensão de forma integrada. **Item IV:** Este item descreve o conceito de **transdisciplinaridade**, que transcende as fronteiras disciplinares, buscando uma abordagem holística e unificada. **Por que não pode ser interdisciplinaridade?** Embora a interdisciplinaridade envolva integração, ela ainda se limita às disciplinas existentes. A **transdisciplinaridade**, por outro lado, vai além disso, buscando um novo patamar de conhecimento que transcende as disciplinas tradicionais. Assim, a sequência correta permanece: **Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Pluridisciplinaridade, Transdisciplinaridade**.
14	Alteração de gabarito	**DEFERIDO.** Alteração para a letra **C**. **INDEFERIDO**. Alteração para a letra D. De acordo com o artigo 11 da LDB, que trata das competências dos Municípios, os **Municípios são responsáveis** por autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos de **ensino fundamental** do seu sistema de ensino, mas o **ensino médio é uma competência dos Estados.** Portanto, o item II contém uma incorreção ao incluir o ensino médio como responsabilidade dos Municípios. Dessa forma, o item II está incorreto, e qualquer argumentação contrária pode ser indeferida com base na legislação vigente.
14	Anulação da questão	**INDEFERIDO**. A expressão "desde que" utilizada no item 3 não deve ser interpretada como uma limitação à atuação do Município na educação infantil, mas sim como uma condição que reforça a responsabilidade do Município em garantir o acesso à educação infantil. Vale ressaltar que a expressão "desde que", **condição essencial** para a atuação do Município na educação infantil: que essa atuação seja realizada com o objetivo de garantir o acesso universal e igualitário à educação infantil, conforme previsto na Constituição e na legislação brasileira. Ou seja, não se trata de uma limitação, mas de uma condição que **reforça a responsabilidade** do Município em assegurar que todas as crianças tenham acesso a esse direito fundamental. A interpretação apresentada pelo candidato, de que "desde que" restringiria a atuação do Município, não

		encontra respaldo no texto ou no contexto da questão. Assim, o **pedido de anulação é indeferido**, uma vez que **a expressão**, longe de limitar, **estabelece um critério claro para o cumprimento da responsabilidade municipal**.
16	Anulação da questão	**INDEFERIDO**. Na questão em si, o uso do termo **"estágio sensório-motor**" está correto ao ser atribuído à teoria de **Henri Wallon**, já que esse estágio faz parte de sua abordagem sobre o desenvolvimento infantil. Vale ressaltar que o termo "sensório-motor" **é de uso comum tanto nas teorias de Henri Wallon quanto nas de Jean Piaget,** embora cada autor tenha abordagens distintas. **Wallon emprega o conceito** para destacar as interações corporais, emocionais e motoras iniciais da criança em sua relação com o mundo. Porém, é essencial diferenciar que, embora Piaget também utilize o termo "sensório-motor", ele o aplica de forma mais específica ao desenvolvimento cognitivo e à construção do conhecimento por meio de exploração ativa. No entanto, é fundamental destacar que: 1. A questão apresentada faz referência **exclusivamente** à teoria de Henri Wallon e segue os princípios descritos por esse autor, sem qualquer menção direta ou indireta à teoria de Jean Piaget. 2. A descrição do estágio sensório-motor na questão é consistente com a abordagem de Wallon, que enfatiza as interações corporais, motoras e emocionais no desenvolvimento infantil. Esse enfoque é um dos pilares da sua teoria, alinhando-se perfeitamente ao contexto da questão. 3. Portanto, não há margem para interpretações que levem a associações equivocadas entre a questão e Jean Piaget, já que o conteúdo claramente se refere à perspectiva única de Wallon. Reafirma-se que a questão está correta em sua formulação e não há motivo para anulação ou alteração além do esclarecimento aqui apresentado.
17	Alteração de gabarito.	**INDEFERIDO.** A resposta correta é a **c) Somente a IV é verdadeira.** **Explicação:** Vamos analisar cada item com base nos princípios da educação nacional, majoritariamente expressos no Artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96): ○ **I. Falso.** O princípio (Inciso I) é a "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola". Embora o termo "sucesso" não esteja explicitamente no mesmo inciso, todo o sistema

		educacional visa garantir não apenas o acesso e a permanência, mas também a *aprendizagem* e o *desenvolvimento* do aluno, o que está intrinsecamente ligado ao sucesso escolar. A LDB estabelece a "garantia de padrão de qualidade" (Inciso IX) como outro princípio, o que reforça a importância do sucesso (aprendizagem efetiva). Portanto, é incorreto afirmar que o sucesso não é considerado igualmente importante. ○ **II. Falso.** O princípio (Inciso II) é a "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber". A afirmação limita essa liberdade *apenas* à divulgação da cultura e do pensamento, ignorando o aprender, ensinar, pesquisar, a arte e o saber, tornando-a falsa. ○ **III. Falso.** O princípio (Inciso III) é o "pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas". Embora esse princípio garanta a coexistência de diferentes abordagens, ele não implica a *exclusão total* de qualquer tipo de uniformidade. Existem elementos comuns necessários, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece conhecimentos e competências essenciais que devem ser garantidos a todos os estudantes, representando um certo grau de uniformidade curricular. O pluralismo se refere mais à diversidade de métodos e filosofias *dentro* de uma estrutura que pode ter elementos comuns. ○ **IV. Verdadeiro.** O princípio (Inciso VII) é a "valorização do profissional da educação escolar". A LDB detalha essa valorização no Artigo 67, que inclui explicitamente "piso salarial profissional nacional" e "condições adequadas de trabalho", entre outros aspectos como formação continuada e plano de carreira. Portanto, garantir melhores salários e condições de trabalho é parte fundamental da valorização desses profissionais. ○ **V. Falso.** O princípio (Inciso VIII) é a "gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino". A gestão democrática, detalhada no Artigo 14 da LDB, envolve a participação não *exclusivamente* dos estudantes, mas sim dos "profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola" e das "comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes". Isso inclui professores, funcionários, pais, alunos e membros da comunidade local. Portanto, apenas **a afirmação IV está correta.**
29	Anulação da questão.	**INDEFERIDO.** **A RESPEITO DA QUESTÃO Nº 29 E A DISCORDÂNCIA A RESPEITO** do início do cinema brasileiro, afirmamos que a questão é embasada na obra ***Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro***, referência da pesquisa do **historiador e crítico de cinema Jean-Claude Bernardet.** Neste sentido, de ênfase à pesquisa na questão, não podemos dar margem para uma afirmação diferente da que o

		pesquisador trouxe em sua obra. Mesmo que haja outra origem ao cinema brasileiro, a resposta deve atender ao que pede o enunciado. Por isso indeferimos o pedido de anulação da questão. Confirmamos a letra B como a mais assertiva. Jean-Claude Bernardet, em seus estudos sobre a história do cinema brasileiro, destacou que o início do cinema no Brasil está associado a Afonso Segreto, que em 1898 filmou as primeiras imagens em movimento no país, registrando a entrada da Baía de Guanabara. Esse momento é considerado simbolicamente o marco inicial do cinema brasileiro, ainda que as imagens em si não tenham sido preservadas. Bernardet também ressaltou que as primeiras produções cinematográficas no Brasil foram majoritariamente documentais, retratando aspectos do cotidiano, paisagens e eventos históricos, antes do surgimento dos longas-metragens de ficção. Sua obra é uma referência fundamental para compreender as origens e o desenvolvimento do cinema brasileiro.
35	Anulação da questão.	**INDEFERIDO.** **A RESPEITO DA QUESTÃO Nº 35 E A DISCORDÂNCIA A RESPEITO** da origem do funk, sustentamos que a resposta mais assertiva ainda é alternativa A, que diz: “O funk surgiu nos Estados Unidos na década de 1960, como uma evolução do soul e do R&B, criado por artistas como James Brown, e posteriormente foi adaptado no Brasil, ganhando características únicas nas comunidades cariocas”. O pesquisador Hermano Vianna, em sua obra *"O Mundo Funk Carioca"*, explicou que o funk tem suas origens nos Estados Unidos, onde surgiu na década de 1960 como uma fusão entre o soul, o R&B e o jazz, com artistas como James Brown sendo pioneiros do gênero. Esse estilo musical chegou ao Brasil nas décadas seguintes, principalmente por meio de discos importados e influências culturais, e foi reinterpretado nas periferias do Rio de Janeiro. Nas comunidades cariocas, o funk ganhou características próprias, como batidas eletrônicas, letras em português e temas ligados à realidade local, transformando-se no que hoje é conhecido como funk carioca. Vianna destacou que essa adaptação é um exemplo de como a cultura global é ressignificada em contextos locais, criando novas expressões artísticas. Sua análise é fundamental para entender a trajetória e a transformação do funk ao longo do tempo. Como há sustentação referenciada para alternativa, entendemos não poder ser anulada a questão.